



# Carta de Direitos dos Trabalhadores da Educação

**(Não Docentes)**

## **Direito à Carreira que garanta a Dignidade dos Trabalhadores Não Docentes da Educação**

- 1- Exigir uma carreira específica para os trabalhadores da educação com os respetivos conteúdos funcionais definidos
- 2- Exigir a reposição dos salários em 2016
- 3- Exigir o descongelamento dos níveis remuneratórios
- 4- Exigir o alargamento das quotas do SIADAP
- 5 – Reformular o diploma da avaliação, implementando a aplicação do SIADAP 1 às escolas
- 6- Exigir a extinção do regime de requalificação profissional

## **Estabilidade na profissão**

- 1- Exigir a abertura de concursos para os coordenadores técnicos e encarregados de assistentes operacionais
- 2- Exigir a abertura de concursos para relações de trabalho por tempo indeterminado para os trabalhadores não docentes contratados a termo certo
- 3- Exigir o fim do recrutamento e admissão de trabalhadores indiferenciados nos Centros de Emprego, para colmatar necessidades permanentes de serviço
- 4- Exigir o fim das mobilidades nas Escolas sem o acordo dos trabalhadores não docentes
- 5- Exigir que o total de alunos dos Agrupamentos entre para o Rácio dos Assistentes Técnicos e Assistentes Operacionais e a adequação dos rácios às necessidades efetivas das escolas.

## Horários de trabalho

- 1- Exigir o fim do horário das 40 horas semanais e a reposição do horário semanal de 35 horas semanais
- 2- Exigir a implementação da jornada continua aos trabalhadores sempre que a requeiram, nomeadamente os casos específicos da Lei

## Direito à Formação Contínua

- 1- Exigir o direito à formação contínua dos trabalhadores em horário laboral
- 2- Exigir formação contínua para os Assistentes Técnicos e Operacionais no âmbito da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, Código do Procedimento Administrativo, SIADAP e área da Higiene e Segurança do Trabalho
- 3- Exigir o lançamento de programas sustentados de formação contínua para os Assistentes Operacionais e Assistentes Técnicos adequados ao trabalho efetuado e mais específico para quem trabalha com os alunos com necessidades educativas especiais

## Autarquias

Exigir a clarificação, identificação e delimitação das competências entre as autarquias e as direções das escolas, na gestão dos trabalhadores não docentes e também ao nível da respetiva avaliação de desempenho